

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO DO PARTO: ESTRATÉGIAS NÃO FARMACOLÓGICAS E O ALÍVIO DA DOR

Relatoria: ASSULIDADE LINHARES BEZERRA
MARCUS VINICIUS GONÇALO DE SOUSA

Autores: MARIA HELENA MOURA PEREIRA NETA
ARANY PEREIRA DOS SANTOS
NARA SILVA SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O parto é um processo fisiológico normal que, em muitos casos, são realizadas estratégias para a melhor qualidade na assistência. A intensidade da dor do trabalho de parto vivenciada por cada uma das parturientes é variável de acordo com a sua experiência de dor, as estratégias de adaptação vivida, o ambiente do local do parto, e por outros fatores psico-sócio-culturais. Nesse contexto dá-se ênfase tanto nas estratégias farmacológicas como não farmacológicas aplicadas para o alívio da dor na qual se evidencia grande importância, pois a falta de suporte emocional e a medicalização em excesso na assistência ao parto são fatores que podem estar relacionados ao aumento da intensidade da dor, tornando-se essenciais os cuidados não-farmacológicos de alívio da dor explorados, por serem mais seguros e acarretarem menos intervenções, além de colaborem para seu conforto e bem-estar. Objetivo: O objetivo deste trabalho está em analisar o processo de humanização do parto quanto às estratégias não farmacológicas adotadas e identificar a importância dessas estratégias para o alívio da dor durante o trabalho de parto. Material e Métodos: Assim, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica sobre o referido tema proveniente do banco de dados (BIREME) e livros. Resultados e discussão: Os dados levantados dizem respeito à observação de que o processo de humanização do parto vem sendo muito bem trabalhado e adequado aos serviços de qualidade em benefício à satisfação da parturiente, e que existem várias estratégias não farmacológicas para o alívio da dor que contribuem para amenizar o sofrimento, promover maior segurança e assistir as clientes com mais dignidade. O acompanhamento dos profissionais de saúde durante o trabalho de parto é de fundamental importância, envolvendo na maioria das vezes suporte psíquico e emocional, contato físico com a finalidade de dividir o medo, stress e ansiedade, estimulando positivamente à parturiente, favorecendo a humanização do parto. Conclusão: Contudo, compreende-se que as estratégias não farmacológicas aplicadas no parto normal humanizado trazem para a parturiente um novo conceito em paridade e uma melhor condição para amenizar a dor e sofrimento durante este momento. Também é importante indagar que o cuidado humanizado reflete em uma melhor satisfação da clientela e atribui qualidade na prestação dos serviços.